

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Abril 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Márcio Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM ABRIL DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em abril, apontam acréscimo no *faturamento real* do setor apenas na **Região Metropolitana de Recife**, com taxa de variação sobre o mês anterior de 1,9%. Na mesma comparação, as **Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Salvador** registraram quedas de -0,7% e -6,8%, respectivamente. O quadro se modifica nos indicadores cujas bases de comparação se situam no ano 1999, como são os casos do *Mensal* e *Acumulado no Ano*. Nestes, o varejo de **Recife** além de apresentar reduções no faturamento, de -0,7% sobre abril/99 e de -3,6% com relação ao primeiro quadrimestre do ano passado, é o que acumula no ano a maior taxa negativa de desempenho. Já a **Região Metropolitana de Salvador**, embora sendo das três a que revelou a pior performance sobre março (-6,8%), decresce apenas -1,2% no indicador *Mensal* e se expande 0,8% no *Acumulado do Ano*, resultados que superam os do **Rio de Janeiro**, com variações de -2,5% e -2,3%, respectivamente.

Em termos de *emprego*, os resultados de abril continuaram apontando o comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife** como o que mais tem demitido, com as taxas de redução de postos de trabalho se estabelecendo em -1,0% sobre o mês anterior; -9,1% em relação a abril/99; e de -11,4% e -11,0%, respectivamente, nos acumulados do ano e de 12 meses. Em **Salvador**, o nível de ocupação praticamente se estabilizou entre março e abril (taxa de -0,02%); pouco alterando, portanto, as taxas de variação dos demais indicadores, que situam-se este mês em -4,2% com relação a abril de 99; -4,1% no acumulado do ano; e -5,7% no acumulado de 12 meses. Já o comércio varejista da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** assinala um leve crescimento no número de pessoas ocupadas entre março e abril (0,1%), mantendo-se, porém, nas demais comparações resultados muito próximos aos de Salvador, com taxas de variação da ordem de -4,6% com relação a igual mês de 1999; -4,3% no acumulado do ano; e -3,5% no acumulado de 12 meses.

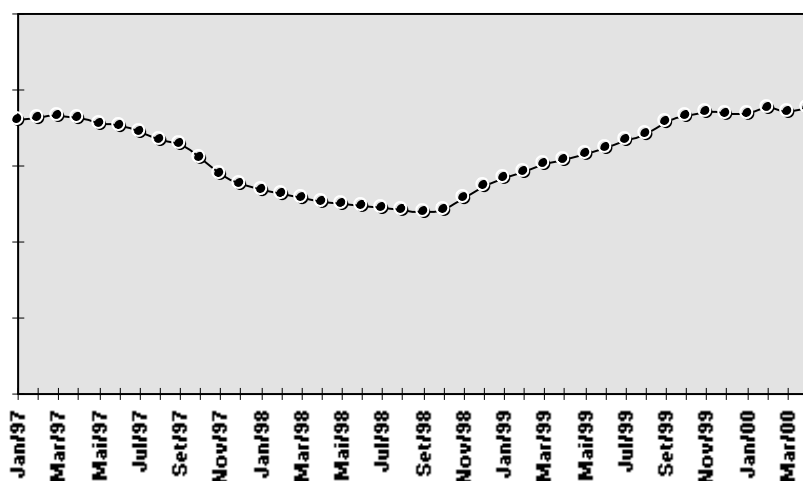
No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, os resultados em relação ao mês anterior foram positivos nas três áreas geográficas pesquisadas. O acréscimo de 1,3% registrado pelo setor varejista da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** manteve o quadro positivo da sua folha de pagamentos no que diz respeito as demais comparações: 0,8% sobre abril do ano passado; 0,9% no acumulado do ano; e 3,0% no acumulado de 12 meses. Já os aumentos sobre março observados em **Recife** e **Salvador**, de 1,9% e 1,5%, respectivamente, não alteraram de forma acentuada as taxas negativas que a massa de salários do varejo dessas regiões apresenta naqueles indicadores. Com isto, a **Região Metropolitana de Recife** segue apontando as reduções mais elevadas, com as taxas deste mês sendo da ordem de -4,9% e -10,2% com relação, respectivamente, a abril e ao primeiro quadrimestre de 1999. Variações estas compatíveis com o comportamento do emprego no setor, em que esta região vem liderando a queda. A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, apresentou variações negativas relativamente menores, reduzindo o total pago de salários em -1,5% sobre abril do ano anterior e em -3,3% na relação janeiro-abril 00/janeiro-abril 99.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou, em abril, mais um resultado negativo no seu faturamento real, ao decrescer -0,7% sobre o mês anterior e -2,5% com relação abril do ano passado. Com estes resultados, o setor fecha o primeiro quadrimestre do ano com queda de -2,3% sobre o mesmo período de 1999. Já o indicador acumulado dos últimos 12 meses, que em março próximo passado havia aumentado sua taxa de decréscimo (vide gráfico 1), volta a sinalizar este mês um movimento de recuperação, com um patamar de variação de -2,4%.

Gráfico 1
Comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
Evolução do Indicador Acumulado de 12 meses



Apenas dois segmentos varejistas obtiveram expansão real de faturamento entre março e abril deste ano: *super e hipermercados* (3,2%) e *lojas de departamentos* (65,4%), sendo a expressiva taxa deste último justificada pelo *Efeito - Páscoa*. Estas atividades foram também as únicas a assinalarem acréscimos de faturamento com relação a abril de 99, com taxas de variação de 13,9% e 19,7%, respectivamente.

A performance mensal acentuadamente positiva de *lojas de departamentos* não evitou que o ramo continuasse liderando a queda nos indicadores acumulados, com taxas de -22,2% na relação jan-abril 00/jan-abril 99 e de -28,0% no acumulado dos últimos 12 meses. O segmento de *super e hipermercados*, pelo contrário, fortaleceu sua posição de destaque positivo nesses indicadores, obtendo taxas de 8,4% no acumulado do ano e de 7,8% no de 12 meses. A retração nas vendas de *consumo pessoal* e o crescimento na de *alimentos* explicam, respectivamente, o desempenho acumulado de *lojas de departamentos* e de *super e hipermercados*.

As oito atividades com reduções de faturamento em relação a mês anterior foram *material de construção* (-10,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,1%); *móveis e eletrodomésticos* (-6,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-5,9%); *combustíveis e lubrificantes* (-5,9%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,1%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,9%).

A expectativa de um segundo trimestre iniciando com desaceleração no ritmo de queda da taxa acumulada no ano para o setor varejista acabou não se confirmando em função dos resultados negativos destes segmentos, cuja queda dos negócios em abril veio aprofundar, na maioria deles, o quadro negativo que seus faturamentos já apresentavam nos indicadores referentes a períodos mais longos de comparação. É o caso de *material de construção*, em que os decréscimos no faturamento real, de -10,8% sobre o mês anterior e de -14,2% sobre abril/99, vieram aumentar o ritmo de queda nos seus indicadores acumulados: No acumulado do ano a taxa reduz-se dos -2,2% obtidos no primeiro trimestre para -5,2% registrados nesses quatro primeiros meses de 2000. Já o acumulado dos últimos 12 meses teve sua taxa negativa elevada de -2,0% para -2,6% entre março e abril.

O mesmo comportamento foi observado na atividade de *móveis e eletrodomésticos* que, com as quedas de -6,9% sobre março e -19,5% com relação a abril/99, teve o quadro declinante de seu faturamento agravado segundo o comportamento dos indicadores acumulados. Assim, as taxas de -15,2% e de -6,5% registradas, em abril, respectivamente no acumulado do ano e no de 12 meses superaram as do mês de março em -1,2 e -1,9 pontos percentuais, pela ordem.

O caso de *farmácias, drogarias e perfumarias* é ainda mais contundente, com a diferença na taxa do acumulado do ano chegando a -3,9 pontos percentuais (-5,6% em março contra -9,5% em abril) e a do acumulado de 12 meses sendo de -3,1 pontos percentuais. Esta última comprometendo a tendência positiva do faturamento do ramo que, com isto, têm sua variação reduzida dos 4,2% em março para os 1,1% desse mês de abril.

Em *vestuário, calçados e tecidos*, os resultados mensais negativos embora tenham levado o indicador acumulado no ano a aprofundar sua queda, de -5,4% para -6,9% entre março e abril, não interrompeu a tendência negativamente decrescente do indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa de variação evoluiu de -13,9% para -13,5% nos dois últimos meses.

A situação de *combustíveis e lubrificantes* é ainda mais favorável, pois a despeito das reduções de faturamento em relação a março (-5,9%) e sobre abril/99 (-2,0%), seu desempenho acumulado não reverteu a trajetória, mantendo-se menor a queda no acumulado do ano (-3,8% para o período janeiro - abril) e positivamente crescente a taxa do indicador acumulado de 12 meses, que evoluiu de 0,1% em março para 1,0% este mês.

Os -0,9% de decréscimo sobre março no faturamento de *automóveis e motos, peças e acessórios*, bem como os -13,9% com relação a abril/99, mantiveram o quadro positivo da atividade no acumulado do ano (variação de 1,1% sobre o primeiro quadrimestre de 99) e estabilidade na taxa do indicador acumulado dos últimos 12 meses (-4,8% em abril).

O resultado negativo do *ramo automotivo* em relação ao mês anterior deveu-se basicamente a queda no faturamento de *veículos novos*, que teve taxa de desempenho entre março e abril (-8,3%) contrastante com a de *veículos usados* (25,8%). Os ramos de *peças e acessórios* e de *serviço de manutenção* também revelaram quedas de faturamento sobre março, com variações de -4,6% e -8,5%, respectivamente.

Os números do comércio varejista por classes de pessoal ocupado mostram que, em abril, apenas os grandes estabelecimentos (de 50 e mais pessoas ocupadas) conseguiram resultados positivos, faturando em relação ao mês anterior e ao mês de abril de 1999, respectivamente, 4,3% e 6,3% a mais. Isto contribuiu para a melhoria dos seus resultados acumulados, que apresentaram taxas de 3,7% para o período janeiro-abril e de 1,1% para os últimos 12 meses.

As demais classes de pessoal ocupado registraram os seguintes taxas de variação relativamente a março: -2,9% para a de 0 a 9 pessoas ocupadas; -12,5% na de 10 a 19 pessoas; e -6,8% para a 20 a 49 pessoas ocupadas. Todos os três estratos assinalaram também resultados negativos na relação janeiro-abril 00/janeiro-abril 99, com as taxas variando de -5,9% para os estabelecimentos de 0 a 9 pessoas a -9,5% nos de 10 a 19 pessoas ocupadas.

Por grupos de produtos, destaca-se com acréscimo de faturamento na comparação abril/março apenas os *alimentos*, com taxa de variação de 2,4%. Este resultado veio confirmar o quadro positivo na comercialização dos produtos do gênero, que apresenta ainda taxas de crescimento sobre abril de 1999 (7,0%); no acumulado do primeiro quadrimestre do ano (2,3%); e para o acumulado dos últimos 12 meses (5,7%).

Os produtos de *consumo pessoal* e de *consumo residencial*, ao contrário, registram desempenho negativo em todas as comparações, com reduções de faturamento de -3,1% e -9,2%

em relação, respectivamente, ao mês anterior e a abril/99 para *consumo pessoal*, que revela, ainda, taxas de -8,1% no acumulado do ano e de -12,6% no de 12 meses. Já o grupo de *consumo residencial* assinalou variações de -1,3% sobre março; -11,7% em relação a abril do ano passado; e de -10,8% e -2,3% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de abril um aumento de 0,1% no número de postos de trabalho em comparação com março. Apenas quatro das 10 atividades pesquisadas pela PMC apresentaram redução no total de pessoas ocupadas no indicador Mês/ Mês Anterior.

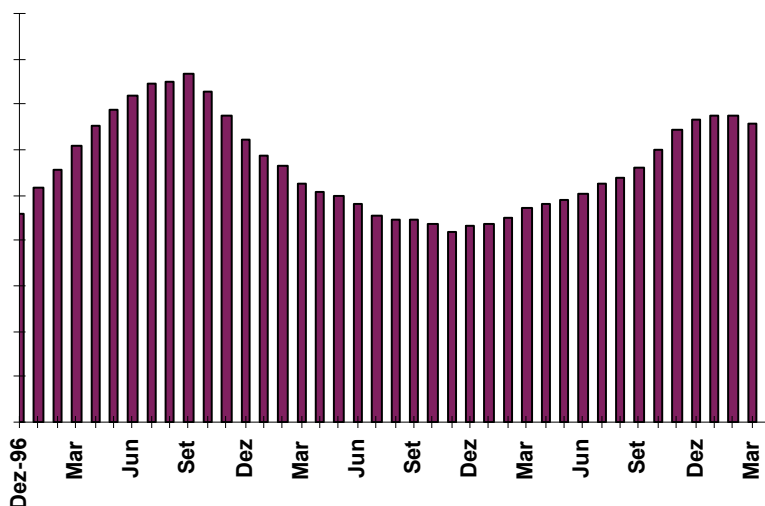
A taxa do indicador Mensal, que compara o mês de abril de 2000 com abril de 1999, registra queda de -4,6%. Apesar das particularidades observadas nos meses de fevereiro do ano corrente em comparação com os de 1999, este indicador vem apresentando um comportamento estável em seus resultados nos últimos meses: -3,7% em janeiro; -3,8% em fevereiro e -5,2% para março.

Como não poderia deixar de ser, o indicador Acumulado no Ano apresenta comportamento semelhante, ao apontar uma redução de -4,3% em abril. As suas taxas de variação neste primeiro quadrimestre do ano são de -3,7% em janeiro; -3,7% para o período janeiro-fevereiro; e -4,2% para o primeiro trimestre do ano.

O indicador Acumulado de 12 Meses também registra um comportamento bastante estável; parecendo indicar que o novo patamar do emprego no comércio da Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi alcançado. Seus resultados nos primeiros meses do ano 2000 são de -3,3% para o período de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000; -3,3% para o período de março de 1999 a fevereiro de 2000; -3,4% para o período de abril de 1999 a março de 2000 e, finalmente, -3,5% para o período de maio de 1999 até abril do ano 2000.

O nível do emprego no comércio varejista em geral vem, portanto, apresentando uma trajetória de recuperação desde novembro de 1999 (vide gráfico 2). As taxas apresentadas pelo varejo no número de pessoas ocupadas refletem, em grande parte, as expectativas de curto prazo dos empresários a partir dos ajustamentos efetuados na sua estrutura de produção. Sendo assim, alguns dos determinantes deste comportamento, talvez os principais, derivam das medidas macroeconômicas adotadas pelo governo federal, tais como a redução gradual das taxas de juros, a defesa do equilíbrio fiscal, além da recuperação do cenário internacional.

Gráfico 2
Comércio Varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
Evolução do Indicador Acumulado 12 Meses



Além disso, não se pode esquecer as particularidades regionais que interferem, potencializando ou não, nos resultados esperados das medidas adotadas pelas autoridades econômicas.

Nesse sentido, deve-se destacar a atuação do ramo supermercadista. A entrada de novas empresas no mercado carioca e a incorporação das empresas de médio porte por grandes grupos varejistas dinamizou sobremaneira o setor. Observou-se então a revitalização de algumas lojas, a criação de outras, além da ampliação dos horários de funcionamento e o aumento dos serviços fornecidos pelos estabelecimentos do ramo. Este novo cenário implicou na ampliação do quadro de pessoal, gerando conseqüentemente impactos positivos nos resultados do comércio varejista em geral.

Os *super e hipermercados* apresentaram no mês de abril um aumento de 0,4% sobre o mês anterior no total de pessoas ocupadas. Em relação a igual mês do ano passado, o número de postos de trabalho foi superior em 4,6%. No quadrimestre, o setor supermercadista acumulou alta de 3,7%. O indicador Acumulado 12 Meses aponta um crescimento de 4,2% no nível de ocupação.

A atividade de *mercearias, açougues e assemelhados* registrou no mês de abril a primeira variação positiva no indicador Mês/Mês Anterior (0,4%). Esse resultado, contudo, não foi suficiente para modificar o comportamento do emprego no segmento no que se refere aos outros indicadores, cuja redução de receita vem sendo determinada principalmente pela atuação do setor supermercadista. Assim têm-se; -11,0% para o Mensal; -8,8% para o Acumulado no Ano e -1,6% para o Acumulado 12 Meses.

As modificações estruturais que vêm ocorrendo no setor de *lojas de departamentos* na Região Metropolitana do Rio de Janeiro se manifestam claramente no nível do emprego da atividade. O indicador de Base Fixa, que compara o resultado corrente com o do mês de janeiro de 1995, aponta uma redução de 45,8% no total de pessoas ocupadas. A combinação do contingenciamento da demanda associado ao menor dinamismo setorial e a administrações inadequadas determinaram o encerramento das atividades em importantes empresas do setor. O indicador Mensal, portanto, registra queda de -19,4%; o Acumulado no Ano -19,3% e o Acumulado 12 Meses queda de -20,7%.

O ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias* registrou aumento de 0,2% no número de postos de trabalho no mês de abril em relação a março. A estabilização do nível de emprego a um patamar mais baixo reflete-se também no comportamento dos demais indicadores da atividade. Assim, têm-se quedas de -12,6% para o Mensal; -13,8% para o Acumulado no Ano e -12,8% para o Acumulado 12 Meses.

O setor de *vestuário, calçados e tecidos* apontou uma redução, entre março e abril, de -0,6% em seu quadro de pessoal. Em relação a igual mês do ano anterior houve uma variação negativa de -1,3%. No ano, a atividade acumula uma redução de -1,7% e nos últimos 12 meses de -4,5%. Apesar dos resultados negativos, o ramo de vestuário continua a apresentar um comportamento estável no que se refere ao total de pessoas ocupadas.

O aumento de 2,8% na comparação abril/março no total de pessoal ocupado de *outros artigos de uso pessoal* relaciona-se, principalmente, a proximidade do Dia das Mães, que afeta positivamente alguns dos setores que constituem esta atividade. A variação observada no emprego só não foi superior devido o fato de que o mês de abril representa o fim do período de sazonalidade das livrarias e papelarias. Na comparação com abril de 1999 a variação no número de postos de trabalho foi de -7,0%. Nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses as taxas foram, respectivamente, de -8,2% e -7,6%.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou redução de -2,2% em seu número de empregados. Apesar do resultado negativo, neste primeiro quadrimestre de 2000 o setor acumula

um aumento de 0,6% no total de postos de trabalho em relação a igual período do ano anterior. O indicador Mensal aponta uma retração de -0,5% e o Acumulado 12 Meses, de -0,7%.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou, no mês de abril, um aumento de 1,7% em seu quadro de pessoal em comparação com março deste ano. Esta variação positiva decorre principalmente da melhoria das expectativas nas receitas das revendedoras de automóveis que, em associação com as montadoras, iniciaram uma agressiva campanha de vendas. Apesar disso, os demais indicadores da atividade continuam a apresentar resultados negativos, sendo de -5,0% no Mensal; -5,1% para o Acumulado no Ano e -10,8% para o Acumulado 12 Meses.

O setor de *material de construção* apresentou um crescimento de 0,6% no total de pessoal ocupado na comparação abril contra março. O indicador Mensal registra queda de -4,6%, o Acumulado no Ano, -3,5%; e o Acumulado 12 Meses variação positiva de 0,3%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de abril um aumento de 1,3% na folha de pagamentos em relação a março. Esse comportamento positivo da variável foi determinado pelo aumento do número de empregados, dos dias trabalhados e do dissídio de algumas categorias, entre outros fatores.

Os resultados positivos dos demais indicadores da massa de salários são determinados principalmente pelos dissídios que pressionam a folha de pagamentos. Assim, têm-se variações de 0,8% para o Mensal; 0,9% para o Acumulado no Ano e 3,0% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo *supermercadista* registrou um aumento de 5,8% na folha de pagamentos na comparação abril contra março. Em comparação com abril do ano passado a variação positiva foi de 19,4%. O Acumulado no Ano e o Acumulado 12 Meses apresentaram os seguintes resultados: 16,5% e 14,0%, respectivamente.

O segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* apresentou variação praticamente nula na comparação abril/março do corrente ano (0,03%). Em comparação com igual período de 1999 a taxa registrada foi de -5,5%. No ano o setor acumulou uma redução de -3,0% e nos últimos 12 meses o indicador alcançou uma variação positiva de 4,7%.

Lojas de departamentos foi setor do varejo que apresentou a maior variação no indicador Mês/ Mês Anterior (9,2%). O maior número de dias úteis no mês de abril em relação a março contribuiu decisivamente para este resultado. As modificações estruturais - corte significativo de pessoal ocupado no setor - determinaram as expressivas taxas dos demais indicadores da atividade. Assim, têm-se variações de -20,6% para o Mensal; -21,4% para o Acumulado no Ano; e -18,1% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou queda de -3,0% na comparação abril contra março, sendo a redução do faturamento o principal determinante deste resultado. O indicador Mensal apontou retração de -8,2%; o Acumulado no Ano, de -7,9%; e o Acumulado 12 Meses, de -0,1%.

O segmento de *vestuário, calçados e tecidos* teve a folha de pagamentos de suas empresas no mês de abril em comparação com março reduzida em -6,7%. O indicador Mensal apontou queda de -3,7%; o Acumulado no Ano de -3,1% e o Acumulado 12 Meses de -6,1%.

O aumento de pessoal, observado no setor de *outros artigos de uso pessoal*, opôs-se a queda do faturamento das empresas do setor, possibilitando desse modo o aumento de 0,1% no indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação com abril de 1999 houve um aumento de 1,1% na folha de

pagamentos. Os indicadores Acumulados no Ano e em 12 Meses registraram, respectivamente, variações de -1,1% e -0,6%.

O setor de *móveis e eletrodomésticos* apresentou queda na folha de pagamentos nos indicadores Mês/ Mês Anterior (-6,7%); Mensal (-7,2%) e Acumulado no Ano (-3,8%). Apenas o Acumulado 12 Meses registrou variação positiva, com crescimento de 7,5%.

A contratação de pessoal e o melhor desempenho das revendedoras de veículos possibilitaram o crescimento de 4,2% na folha de pagamentos de *automóveis e motos, peças e acessórios* na relação abril/março, único indicador do ramo a apresentar resultado positivo. O Mensal assinalou queda de -7,6%; o Acumulado no Ano de -4,9% e o Acumulado 12 Meses taxa de -9,1%.

O aumento de 5,0% da folha de pagamentos no mês de abril em relação a março no setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* deveu-se tanto ao pagamento de dissídios quanto de indenizações aos trabalhadores do setor. Na comparação com abril de 1999 o aumento foi de 1,2% e no Ano de 0,7%. O indicador Acumulado 12 Meses, apesar de ter registrado um aumento de 12,1%, manteve a trajetória de queda observada há alguns meses: 19,6% no período fevereiro de 1999- janeiro de 2000; 17,3% no período março de 1999 a fevereiro de 2000 e 14,5% para o período de abril de 1999 a março de 2000.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,68	-2,46	-2,32	-2,43	0,06	-4,57	-4,31	-3,45	1,31	0,81	0,90	3,03
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,17	13,86	8,40	7,84	0,38	4,63	3,74	4,22	5,79	19,42	16,51	14,02
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-4,07	-19,92	-18,28	-13,66	0,36	-10,98	-8,80	-1,59	0,03	-5,47	-3,03	4,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,35	19,65	-22,22	-27,98	-1,88	-19,44	-19,34	-20,72	9,19	-20,59	-21,37	-18,10
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-7,14	-19,99	-9,49	1,10	0,15	-12,60	-13,83	-12,80	-2,97	-8,24	-7,90	-0,08
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,91	-11,51	-6,88	-13,49	-0,58	-1,28	-1,71	-4,54	-6,72	-3,74	-3,08	-6,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-5,36	-14,56	-14,33	-11,87	2,78	-6,95	-8,16	-7,58	0,05	1,05	-1,10	-0,57
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-6,93	-19,46	-15,23	-6,50	-2,21	-0,46	0,57	-0,73	-6,74	-7,18	-3,83	7,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,94	-13,90	1,05	-4,83	1,69	-5,01	-5,05	-10,82	4,16	-7,55	-4,93	-9,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,90	-2,02	-3,77	0,98	-4,24	-10,15	-8,23	-5,59	4,95	1,19	0,71	12,11
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,81	-14,24	-5,24	-2,64	0,61	-4,62	-3,45	0,30	0,32	-6,59	-4,07	4,21
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,88	-10,15	-5,85	-6,06	0,40	-9,11	-8,43	-4,24	-1,06	-4,24	-2,42	4,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-12,52	-14,27	-9,48	-1,88	0,75	-0,81	0,46	0,20	-1,14	3,77	5,09	11,41
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,78	-10,99	-8,62	-6,55	-2,37	-10,98	-10,84	-11,78	1,21	-12,45	-12,02	-16,81
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,31	6,33	3,72	1,12	-0,25	0,72	0,16	-1,10	4,39	9,08	7,10	6,45
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	2,40	6,97	2,30	5,69								
CONSUMO PESSOAL	-3,06	-9,16	-8,07	-12,61								
CONSUMO RESIDENCIAL	-1,28	-11,72	-10,80	-2,30								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,94	-13,90	1,05	-4,83								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,90	-2,02	-3,77	0,98								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,81	-14,24	-5,24	-2,64								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	102,90	97,07	99,32	107,75	91,15	97,54	101,32	97,73	97,68	97,63	97,14	97,57
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,44	103,83	103,17	109,98	104,49	113,86	107,71	106,58	108,40	106,77	106,54	107,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,71	100,28	95,93	83,08	82,92	80,08	81,94	82,26	81,72	88,51	87,65	86,34
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,28	85,08	165,35	83,31	48,91	119,65	78,15	66,45	77,78	71,62	67,69	72,02
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,63	101,66	92,86	101,14	89,85	80,01	96,92	94,40	90,51	105,84	104,18	101,10
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	118,39	88,37	94,09	113,88	85,94	88,49	99,44	94,62	93,12	86,48	86,11	86,51
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	121,26	92,68	94,64	96,67	84,73	85,44	86,28	85,75	85,67	89,93	89,35	88,13
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	80,44	97,37	93,07	93,65	73,91	80,54	92,64	86,04	84,77	98,55	95,37	93,50
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,33	81,25	99,06	146,19	81,18	86,10	122,54	106,48	101,05	94,85	95,23	95,17
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,73	101,19	94,10	100,46	97,91	97,98	94,63	95,69	96,23	99,56	100,07	100,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,60	95,98	89,19	111,53	85,90	85,76	104,94	97,78	94,76	99,17	98,01	97,36
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,35	94,27	97,12	104,48	89,42	89,85	98,85	95,58	94,15	94,80	94,34	93,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,95	98,54	87,48	100,29	89,42	85,73	93,31	92,00	90,52	97,34	97,95	98,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	107,16	93,86	93,22	105,17	81,80	89,01	98,16	92,13	91,38	94,09	92,96	93,45
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,95	98,51	104,31	112,96	95,44	106,33	107,00	102,84	103,72	100,65	100,20	101,12
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	103,70	103,09	102,40	104,78	99,12	106,97	101,63	100,75	102,30	105,68	104,86	105,69
CONSUMO PESSOAL	111,79	94,87	96,94	103,67	87,77	90,84	94,73	92,29	91,93	88,23	87,65	87,39
CONSUMO RESIDENCIAL	84,65	98,42	98,72	95,85	79,39	88,28	94,94	89,49	89,20	101,25	98,92	97,70
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,33	81,25	99,06	146,19	81,18	86,10	122,54	106,48	101,05	94,85	95,23	95,17
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,73	101,19	94,10	100,46	97,91	97,98	94,63	95,69	96,23	99,56	100,07	100,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,60	95,98	89,19	111,53	85,90	85,76	104,94	97,78	94,76	99,17	98,01	97,36

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,20	97,83	100,06	96,17	94,79	95,43	96,26	95,77	95,69	96,73	96,58	96,55
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,98	99,06	100,38	103,63	102,90	104,63	103,72	103,44	103,74	104,24	104,05	104,22
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,54	96,14	100,36	92,43	88,47	89,02	93,67	91,93	91,20	101,46	99,82	98,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,63	99,88	98,12	80,35	79,97	80,56	81,06	80,70	80,66	78,98	79,04	79,28
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,13	100,44	100,15	86,53	86,35	87,40	85,48	85,77	86,17	87,44	87,33	87,20
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,86	96,40	99,42	97,87	97,72	98,72	98,36	98,15	98,29	94,39	94,75	95,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,64	98,35	102,78	90,90	92,85	93,05	90,76	91,43	91,84	92,06	92,48	92,42
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,73	98,82	97,79	100,47	100,71	99,54	101,00	100,91	100,57	97,37	98,29	99,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,26	94,87	101,69	97,85	93,50	94,99	95,65	94,94	94,95	87,89	88,46	89,18
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,85	102,01	95,76	91,43	92,33	89,85	92,45	92,41	91,77	95,68	95,09	94,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,34	97,22	100,61	99,17	94,84	95,38	98,01	96,94	96,55	101,40	100,95	100,30
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,93	96,52	100,40	92,37	90,11	90,89	92,63	91,80	91,57	97,22	96,41	95,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,11	97,52	100,75	101,33	99,18	99,19	101,74	100,89	100,46	99,85	100,07	100,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,02	98,56	97,63	89,90	89,17	89,02	89,23	89,21	89,16	88,13	88,06	88,22
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,71	98,90	99,75	100,17	99,53	100,72	100,21	99,98	100,16	98,17	98,45	98,90

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	98,33	95,09	101,31	103,62	97,92	100,81	102,41	100,93	100,90	104,52	103,54	103,03
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,23	94,57	105,79	116,61	112,50	119,42	117,04	115,56	116,51	113,32	113,26	114,02
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	95,58	95,42	100,03	99,23	92,71	94,53	100,32	97,77	96,97	108,41	106,32	104,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,08	86,08	109,19	86,52	71,20	79,41	82,06	78,37	78,63	84,40	82,58	81,90
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,46	104,55	97,03	90,36	95,84	91,76	90,44	92,21	92,10	101,05	100,92	99,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,39	94,90	93,28	102,87	97,54	96,26	96,93	97,13	96,92	95,22	94,34	93,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,45	100,51	100,05	99,83	96,74	101,05	98,96	98,21	98,90	100,65	99,70	99,43
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	87,66	96,01	93,26	101,15	92,97	92,82	99,20	97,18	96,17	110,52	108,97	107,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,55	89,42	104,16	100,02	87,58	92,45	100,10	95,93	95,07	90,53	90,35	90,90
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,04	97,57	104,95	101,78	97,94	101,19	101,87	100,54	100,71	117,25	114,54	112,11
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,27	92,73	100,32	100,38	93,89	93,41	98,19	96,77	95,93	107,44	105,79	104,21
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,95	94,24	98,94	101,23	94,74	95,76	99,86	98,16	97,58	108,21	106,43	104,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,66	95,45	98,86	107,73	99,24	103,77	108,68	105,51	105,09	113,78	112,11	111,41
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,49	96,49	101,21	90,42	87,64	87,55	88,34	88,11	87,98	83,51	83,33	83,19
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,00	94,90	104,39	109,06	103,74	109,08	107,78	106,45	107,10	106,54	106,20	106,45

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,37
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,82
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	40,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,56
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,49
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	50,93
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,74
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,24
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,44
CONSUMO PESSOAL	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,88
CONSUMO RESIDENCIAL	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	47,28
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	50,93

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,81
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,45
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,17
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,81
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	86,74
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,74
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,34

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,18
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,32
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	76,15
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,94
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,13
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,37
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,27

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

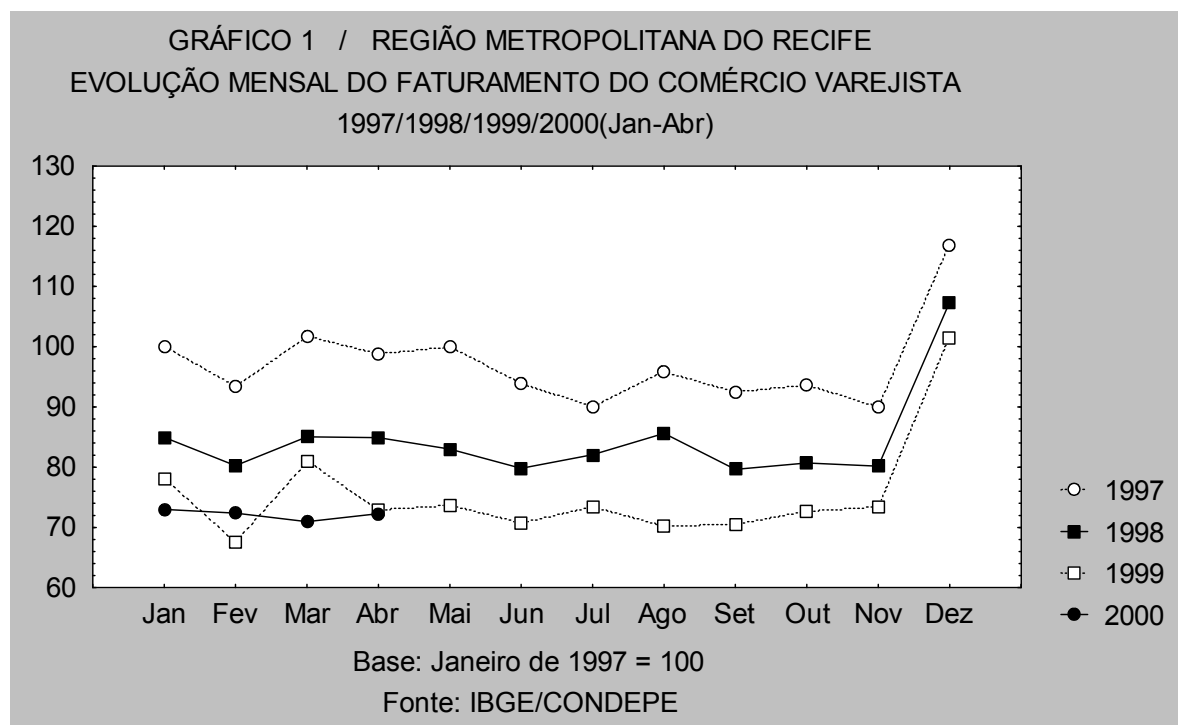
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em abril deste ano, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um crescimento de 1,9%, em relação ao mês de março. Esse crescimento foi influenciado pelo fraco desempenho do varejo em março por conta da ocorrência do carnaval, evento que acarreta reflexos negativos nas vendas da maioria dos ramos do varejo, além de refletir a comemoração da Páscoa como atesta o bom desempenho observado nos estabelecimentos que comercializam ovos de Páscoa e outros chocolates, como é caso das Lojas de Departamentos e dos Super e Hipermercados. Destaque-se ainda o forte aumento, em relação ao mês anterior, das vendas do setor automotivo, principalmente do segmento de veículos usados.

O faturamento de abril deste ano, em relação ao mesmo mês do ano anterior apresentou um pequeno declínio de 0,8% e o resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas pelo comércio varejista da Região Metropolitana do Recife no primeiro quadrimestre de 2000 comparado com o primeiro quadrimestre de 1999 registrou um decréscimo de 3,6%. Esse último resultado, em que pese ter apresentado uma pequena melhora em relação ao resultado do trimestre (variação de -4,4%), continua sem confirmar a expectativa de uma possível recuperação do setor varejista ao longo deste ano.

A evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, observa-se na trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1. Registre-se o



declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, o desempenho do varejo, em termos de vendas, nos meses iniciais de 2000 está abaixo do resultado mensal do ano de 1999, sendo o mês de fevereiro deste ano o único da série em que o faturamento real, mesmo baixo, superou o do mesmo mês do ano anterior.

Na comparação abril 2000 com abril 1999, as atividades que apresentaram neste ano um faturamento superior ao do ano passado foram: *automóveis e motos, peças e acessórios* (12,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (11,3%); *lojas de departamentos* (10,3%); *outros artigos de uso pessoal* (11,0%); *material de construção* (2,1%); e *super e hipermercados* (0,8%). As demais registraram queda no valor das vendas: *vestuário, calçados e tecidos* (-27,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-9,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-6,4%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (-6,8%).

No resultado do primeiro quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, apenas quatro atividades mantêm o comportamento positivo das vendas observado na comparação mensal: *automóveis e motos, peças e acessórios* (8,4%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (22,4%); *outros artigos de uso pessoal* (4,5%); e *material de construção* (6,4%). As seis atividades restantes, revelaram decréscimo no faturamento real: *vestuário, calçados e tecidos* (-26,6%); *lojas de departamentos* (-34,3); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,0%); *super e hipermercados* (-6,4%); *móveis e eletrodomésticos* (-1,2%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,5%).

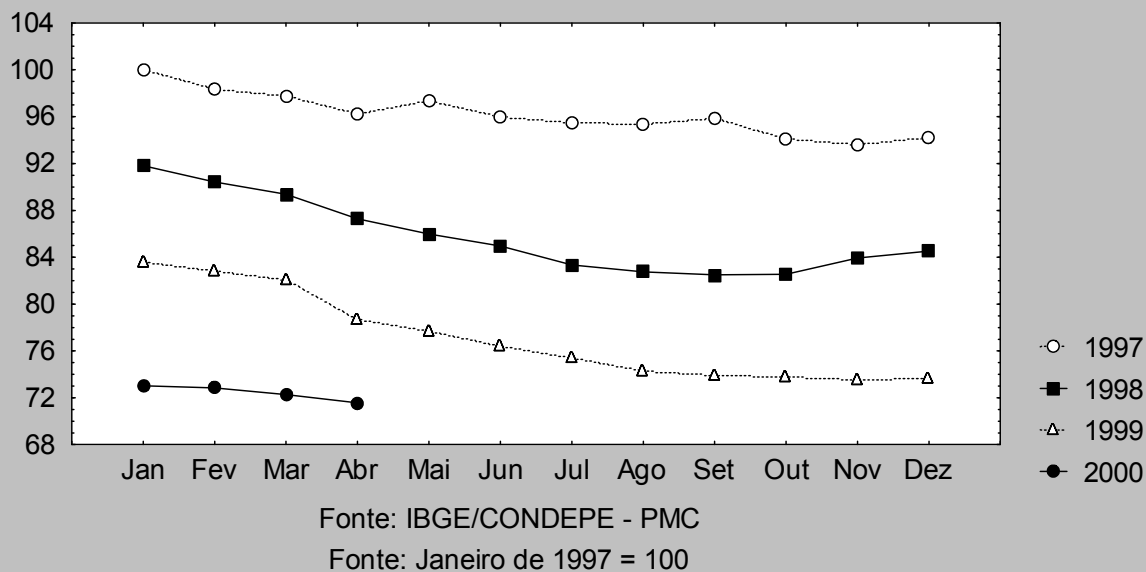
Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, no desempenho acumulado do ano, também mostram decréscimo de faturamento para a maioria das classes: -4,2% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; 5,9% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -4,1% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -1,5% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de abril deste ano, em comparação com o mês anterior, uma variação negativa de 1,0% no nível de ocupação, indicando que o varejo continua ajustando o número de seus empregados mesmo quando observa-se aumento do faturamento, como aconteceu no referido período. O desempenho do emprego em abril deste ano foi 9,1% inferior ao observado em abril do ano passado, como revela o indicador mensal. Comportamento na mesma direção obtém-se com o índice acumulado do ano que registrou um decréscimo de 11,4% no confronto do primeiro quadrimestre de 2000 com o primeiro quadrimestre de 1999. Nos últimos 12 meses, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, a retração foi de 11,0% no número de pessoas empregadas no comércio.

Destaque-se a trajetória de declínio observada para o emprego no varejo como pode ser visualizada no Gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e primeiros quatro meses de 2000. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de março deste ano está abaixo de qualquer outro valor da série, indicando o patamar mais baixo desde janeiro de 1997. O declínio do emprego é explicado pelo movimento de retração nas vendas do varejo e também é influenciado pela modernização da estrutura organizacional das empresas.

GRÁFICO 2 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
1997/1998/1999/2000(Jan-Abr)



Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, apresentaram em abril de 2000 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a abril de 1999: *lojas de departamentos* (-49,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-14,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-13,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-10,2%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,9%); e *material de construção* (-3,0%).

Esse comportamento predominantemente negativo do emprego no comércio, com exceção das atividades de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, repete-se no índice acumulado do ano, que compara o comportamento do emprego nos primeiros quatro meses de 2000 com os quatro primeiros meses de 1999: *lojas de departamentos* (-51,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-20,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-11,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-14,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,7%); e *material de construção* (-3,0%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, na comparação mensal e no acumulado do ano, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio. O bom desempenho do segmento de combustíveis, que também registrou crescimento no emprego, no confronto abril deste ano com abril do ano passado, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 22,4%, no resultado acumulado do primeiro quadrimestre deste ano em relação ao primeiro quadrimestre de 2000.

A variação do emprego assalariado, no confronto abril de 2000 / abril de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: -10,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -5,5% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -1,5% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e

-10,6% para os estabelecimentos *com 50 e mais pessoas ocupadas*. Resultados também negativos observam-se no resultado acumulado do ano, para todas as classes de pessoal ocupado.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de abril uma variação positiva de 1,9%, em relação ao mês de março, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, acompanhando o movimento do faturamento, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação com o mês de abril de 1999, observa-se um declínio de 4,9% na massa salarial paga no comércio, tendo o resultado acumulado do ano também registrado uma retração de 10,2%. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em abril de 2000 registrou o valor 81,2, revelando um decréscimo de 18,8% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997. Todos esses resultados refletem principalmente a queda que vem ocorrendo no número de empregados do segmento varejista.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as únicas que registraram crescimento no emprego no período, como foi assinalado - revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação entre o primeiro quadrimestre de 2000 e o primeiro quadrimestre de 1999: *lojas de departamentos* (-57,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-16,7%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-13,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-8,6%); *material de construção* (-5,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,0%); e *outros artigos de uso pessoal* (-3,0%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação 1º quadrimestre de 2000 / 1º quadrimestre de 1999, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-9,2%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-8,1%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-8,9%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-12,4%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

MÊS: ABR/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,91	-0,83	-3,63	-8,50	-1,00	-9,08	-11,44	-10,96	1,89	-4,86	-10,18	-10,04
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,21	0,79	-6,44	-7,43	-0,80	1,62	3,50	3,91	2,50	-2,19	1,89	0,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-1,24	-6,79	-5,51	-9,70	0,15	-14,53	-20,88	-15,06	15,01	4,62	-13,57	-10,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	54,10	10,26	-34,26	-47,02	0,00	-49,31	-51,44	-46,20	16,20	-48,87	-57,07	-47,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-0,87	-9,92	-6,00	-5,09	-1,32	-3,41	-7,12	-12,18	0,66	-0,01	-4,98	-6,79
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	2,97	-27,84	-26,55	-22,42	1,67	-10,21	-14,91	-14,50	2,49	-11,19	-16,67	-13,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-14,98	11,04	4,53	12,84	-5,44	-5,86	-4,81	-7,26	-18,90	-6,37	-2,97	-6,60
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-1,95	-6,38	-1,24	-7,01	-2,49	-13,79	-11,74	-10,98	-8,50	-12,74	-8,61	-9,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	12,25	12,25	8,39	-6,77	-2,49	-5,83	-5,73	-11,05	0,37	-8,78	-14,86	-20,49
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-7,19	11,34	22,38	20,31	1,42	11,06	7,76	1,06	1,08	6,62	9,11	5,61
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,05	2,10	6,37	2,00	-2,45	-3,03	-3,03	-4,31	0,78	-4,81	-5,80	-4,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,25	-2,38	-4,24	-6,73	-1,21	-9,98	-13,92	-13,33	6,77	1,02	-9,22	-9,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	0,86	-1,59	5,95	1,51	-1,35	-5,54	-6,27	-4,94	-5,63	-7,91	-8,08	-4,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	2,74	11,96	-4,08	-9,49	-0,25	-1,51	-5,55	-8,63	-5,25	-7,46	-8,94	-8,87
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,97	4,67	-1,54	-8,52	-0,61	-10,60	-10,71	-10,19	3,39	-9,91	-12,45	-14,30
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,01	-0,85	-5,66	-8,13								
CONSUMO PESSOAL	-1,31	-13,96	-13,78	-13,50								
CONSUMO RESIDENCIAL	6,50	-4,85	-9,48	-10,58								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	12,25	12,25	8,39	-6,77								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-7,19	11,34	22,38	20,31								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,05	2,10	6,37	2,00								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: ABR/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	99,74	99,23	99,00	88,02	88,08	90,92	87,69	87,82	88,56	89,31	88,99	89,04
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,84	99,57	99,20	105,45	103,93	101,62	104,25	104,14	103,50	103,26	103,83	103,91
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBELHADOS	97,61	100,42	100,15	76,24	76,49	85,47	77,58	77,22	79,12	87,35	85,43	84,94
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,41	100,00	100,00	48,03	48,65	50,69	47,52	47,89	48,56	59,50	56,42	53,80
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,23	101,15	98,68	90,11	94,40	96,59	90,41	91,72	92,88	86,38	86,92	87,82
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,67	98,54	101,67	83,93	84,06	89,79	83,44	83,64	85,09	85,20	85,01	85,50
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,15	100,17	94,56	94,79	98,15	94,14	94,26	95,53	95,19	91,84	92,87	92,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,96	95,93	97,51	89,86	87,28	86,21	89,73	88,92	88,26	89,80	89,43	89,02
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,25	97,54	97,51	97,89	95,13	94,17	93,89	94,30	94,27	86,51	87,73	88,95
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,91	98,22	101,42	109,28	109,05	111,06	105,52	106,68	107,76	97,93	99,53	101,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,26	98,76	97,55	97,24	96,49	96,97	97,21	96,97	96,97	95,97	95,64	95,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,10	99,79	98,79	84,14	84,58	90,02	85,01	84,87	86,08	87,49	86,68	86,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,82	98,28	98,65	95,10	94,98	94,46	92,79	93,50	93,73	93,95	94,61	95,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,56	101,19	99,75	94,09	97,40	98,49	91,13	93,16	94,45	89,69	90,52	91,37
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,28	98,59	99,39	89,97	89,00	89,40	89,38	89,26	89,29	90,13	89,98	89,81

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

MÊS: ABR/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,45	98,26	101,89	89,60	88,82	95,14	87,86	88,17	89,82	90,08	89,67	89,96
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,39	94,96	102,50	103,68	97,60	97,81	106,17	103,30	101,89	99,96	99,84	100,35
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	97,04	99,94	115,01	80,13	80,98	104,62	81,14	81,09	86,43	90,16	88,67	89,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,08	86,61	116,20	45,09	42,56	51,13	39,86	40,64	42,93	56,96	54,50	52,04
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,12	100,49	100,66	93,09	97,74	99,99	91,46	93,46	95,02	91,33	91,79	93,21
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,41	94,31	102,49	85,90	79,25	88,81	82,89	81,69	83,33	87,07	86,23	86,23
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	108,55	108,23	81,10	97,81	111,90	93,63	91,69	98,07	97,03	92,27	93,73	93,40
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,41	98,01	91,50	94,89	92,43	87,26	92,82	92,69	91,39	90,26	90,36	90,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,53	98,37	100,37	86,36	87,18	91,22	81,47	83,28	85,14	78,39	78,73	79,51
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,96	94,52	101,08	114,10	109,77	106,62	110,05	109,96	109,11	104,46	105,58	105,61
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,61	98,18	100,78	95,26	91,66	95,19	95,01	93,88	94,20	97,68	96,35	95,75
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,13	98,67	106,77	87,95	87,17	101,02	87,87	87,64	90,78	91,14	90,39	90,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,93	100,93	94,37	92,54	96,38	92,09	89,75	91,86	91,92	95,99	95,99	95,82
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,11	102,13	94,75	92,33	92,91	92,54	89,45	90,59	91,06	90,57	90,83	91,13
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,98	94,60	103,39	89,38	86,01	90,09	87,09	86,74	87,55	85,84	85,52	85,70

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,30
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,40
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	73,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,33
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,44
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,55
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,73
CONSUMO PESSOAL	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,62
CONSUMO RESIDENCIAL	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,44

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: ABR/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,56
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	81,49
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	72,82
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,60
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,23
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,33
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,03

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,21
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,39
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,05
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	59,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	78,67
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,47
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,55

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de abril o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou uma redução da ordem de 6,7% em relação a março último. Esse resultado não confirma as expectativas dos lojistas uma vez que a Páscoa, ocorrida nesse mês, sempre representou bons negócios para o comércio varejista, devido ao fato de que, a comercialização dos produtos tradicionalmente consumidos nessa época atinge níveis elevados.

Entretanto, quando se analisa o comportamento do indicador acumulado no 1º quadrimestre deste ano, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se modesto crescimento das vendas de 0,9%. Na interpretação desse dado deve-se levar em consideração a base comparativa, haja vista que nos primeiros meses do ano passado o comércio varejista ainda ressentia-se dos efeitos da desvalorização do real, ocorrida em janeiro daquele ano.

Dentre os 10 segmentos pesquisados no período jan-abr00/jan-abr99, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-28,3%), vindo em seguida *automóveis e motos, peças e acessórios* (-4,9%), *material de construção* (-2,0%), *super e hipermercados* (-1,9%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,6%). No contexto analisado apresentaram contribuições positivas *outros artigos de uso pessoal* (35,6%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (2,6%), *vestuário, calçados e tecidos* (0,7%) e *móveis e eletrodomésticos* (0,1%).

O indicador acumulado dos últimos 12 meses declinou em cerca de 2,8%, quando comparado com o período anterior. Esse dado confirma a tendência ao desaquecimento do comércio varejista nos últimos anos, motivado principalmente pelas elevadas taxas de juros que têm impedido a retomada do nível da atividade. Em abril, a taxa básica de juros foi mantida no mesmo patamar do mês de março, prevalecendo a posição de neutralidade em relação ao comportamento desta para o mês seguinte. De acordo com as autoridades econômicas, a alta do preço do barril de petróleo no mercado internacional, as turbulências na economia externa e a possibilidade de reflexos na economia brasileira foram dentre outros, fatores impeditivos à redução da taxa de juros. A avaliação de analistas do mercado é de que diante do cenário de instabilidade, a decisão de mantê-la inalterada já era prevista. Entretanto, os mesmos consideram que, superadas as incertezas externas, será possível retomar a queda da taxa de juros, até com maior intensidade.

Diferentemente do que ocorria em anos anteriores, neste ano o governo antecipou o reajuste do salário mínimo para o mês de abril. Como o trabalhador assalariado só veio recebê-lo no final desse mês ou no início de maio, não foi possível contabilizar o reflexo do mesmo na atividade econômica essencialmente no segmento voltado para os consumidores de baixa renda, ou seja, o de gêneros de primeira necessidade.

No mês de abril, nem mesmo a reabertura dos grandes shoppings aos domingos, ou a intensa campanha de marketing empreendida pelos lojistas motivaram os consumidores. Durante todo o mês, como estratégia para aquecer às vendas, esses lojistas promoveram diariamente sorteios de valiosos prêmios. O consumidor deveria trocar as notas fiscais referentes às compras de determinado valor por cupons que dariam direito de concorrer aos sorteios. Contudo, a promoção não alcançou os resultados esperados. O desemprego, ainda em nível elevado, a perda do poder aquisitivo das famílias e os altos índices de inadimplência têm contribuído para o arrefecimento do setor varejista.

Quando se analisa os indicadores do mês de abril último, em relação a março, constata-se que o desempenho negativo registrado pelo varejo foi fortemente influenciado por seis dos 10 ramos pesquisados. O mais relevante percentual de declínio no faturamento real foi registrado, pelo segundo mês consecutivo, no segmento de *outros artigos de uso pessoal* (-55,7%), seguido de *material de construção* (-14,5%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,9%), *vestuário, calçados e tecidos* (-5,7%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-3,1%), e *super e hipermercados* (-0,3%). Por outro lado, apresentaram melhor dinamismo nas vendas os segmentos de: *lojas de departamento* (31,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (8,5%), *mercearias, açougues e assemelhados* (4,7%), *móveis e eletrodomésticos* (1,2%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista registraram queda de 1,0%.

O principal arrefecimento nas vendas no período abr/mar/00, observou-se segmento de *outros artigos de uso pessoal* (55,7%). Esta taxa contraria os resultados apresentados por esse ramo nos demais períodos analisados, uma vez que foi justamente nesse que ocorreram, por vários meses consecutivos, as principais taxas de acréscimo nas vendas. No acumulado do 1º quadrimestre deste ano chegou a 35,6% e 36,4% no acumulado dos últimos 12 meses. No contexto das atividades pesquisadas o peso do ramo correspondeu a 11% do faturamento total do comércio varejista da RMS. Em abril, a queda nas vendas desses artigos provocou o principal impacto negativo 6,0%, na taxa geral de -6,7% apurada para o comércio varejista.

No mês de abril, ante março, as vendas no segmento de *material de construção* sofreram queda de 14,5%. Tal desaceleração era prevista, pois com o início do período chuvoso na RMS os projetos de novas construções são adiados, provocando retração da demanda por esses produtos. Muito embora no âmbito dos 10 ramos pesquisados nesse mês o setor tenha participado com peso correspondente a 9% do faturamento total do comércio varejista, o mesmo contribuiu com -1,3% no cálculo global da taxa apurada pela PMC. Os demais indicadores revelam que, no comparativo abr00/abr99 em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas nessas lojas recuaram 1,2% e -2,0% no acumulado deste ano.

Diferente do registrado em períodos anteriores foi o desempenho apresentado pelo setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, cuja queda no faturamento real na relação abr/mar/00 atingiu a 6,9%. Esse dado não retrata a trajetória ascendente que o segmento vinha apresentando já há alguns meses. As constantes e elevadas majorações de preços dos produtos farmacêuticos têm sido responsáveis pelo desempenho positivo do faturamento do setor nos últimos tempos. Os dados revelam que as empresas do ramo obtiveram as suas melhores receitas brutas no acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa atingiu 7,2% e 2,6% no acumulado do 1º quadrimestre deste ano.

No período abr/mar/00 as vendas no segmento de *vestuário, calçados e tecidos* recuaram 5,7%. Conforme consideração dos lojistas do ramo, as vendas desses artigos, sobretudo os usados nesse período de baixa temperatura e as decorrentes das promoções do mês de abril, foram muito tímidas, não sendo capazes de reverter esse resultado negativo. O que se tem constatado anualmente é que as datas comemorativas proporcionam aquecimento do setor, podendo-se prever uma elevação na receita bruta dessas lojas nos próximos meses, em função do Dia das Mães, São João etc. O resultado mais favorável do setor deu-se no acumulado dos últimos 12 meses, quando o acréscimo de 5,0% nas vendas proporcionou melhores receitas a esses estabelecimentos comerciais.

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* apresentaram, no período abr/mar/00, retração nas vendas de 3,1%. Diversos fatores influenciaram esse resultado, dentre outros a redução do consumo de combustíveis motivada, em parte, pelo período de chuvas na RMS. As denúncias da venda de combustíveis adulterados e da estipulação de preços iguais entre os revendedores- prática essa que, além de prejudicar a livre concorrência, configura indício de cartelização do setor- têm motivado investigações por parte das autoridades competentes. Por outro lado, de janeiro a abril deste ano, quando comparado ao 1º quadrimestre do ano passado, a receita bruta desse segmento aumentou 10,8% e 10,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas ficaram aquém apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior expressividade dentre os 10 segmentos do varejo. A justificativa para esse bom desempenho fundamenta-se no fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços, ao longo de todo o ano passado, e também em março deste ano.

No período abr/mar/00 nem mesmo a comercialização dos produtos alusivos à Semana Santa e à Páscoa foram capazes de reverter a queda de 0,3% nas receitas brutas do setor de *super e hipermercados*. Esse é o segmento de maior peso entre as atividades varejistas. Nesse mês representou 37% no cálculo da taxa global que mede o comportamento do varejo. Além disso, é um dos setores da atividade econômica onde registra-se uma elevada liquidez, já que grande parte das transações comerciais do setor é feita à vista. Esse segmento tem as vendas impulsionadas em determinadas épocas do ano. Porém, em abril tal fato não veio a se confirmar. A pesquisa demonstrou que o melhor desempenho do ramo supermercadista nos últimos tempos deu-se no comparativo abr00/abr99, cujo incremento nas vendas foi da ordem de 3,5%. No entanto, não se trata de um bom período para a aferição, considerando-se que em igual mês do ano passado, o setor contabilizava os resultados desfavoráveis decorrentes da desvalorização cambial. Por outro lado, de janeiro a abril deste ano, com base em igual quadrimestre de 1999, a queda nas receitas brutas desses estabelecimentos chegou a 1,9%. A perda do poder de compra das famílias tem sido responsável pelo declínio nas vendas. Mas, de acordo com representantes da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), o crescimento do setor, este ano em relação ao ano passado, deverá situar-se entre 3% e 4%. A redução das taxas de juros, o aumento do salário mínimo e a confiança na recuperação da atividade econômica foram considerados fatores determinantes para atingir tal resultado.

Quando desagregado por grupo de produtos observa-se recuo na demanda por *artigos de consumo pessoal* (-2,8%), *consumo de outros artigos* (-0,6%), *consumo de alimentos* (-0,5%), e acréscimo nas vendas no item de *consumo residencial* (1,8%).

A taxa mais significativa de incremento nas vendas no período abr/mar/00, foi registrada nas *lojas de departamento* (31,0%). Esse crescimento contribuiu para atenuar o declínio do faturamento real registrado nos três primeiros meses deste ano, mas não foi suficiente para impedir o recuo de 28,3% no indicador acumulado do período jan-abr00/jan-abr99. No entanto, no cotejo abr00/abr99, as receitas brutas desses estabelecimentos tiveram incremento de 14,5%. O comportamento ascendente do mês em análise confirmou as expectativas da indústria de chocolates, principalmente em forma de “Ovos de Páscoa,” os quais tiveram como diferencial a variedade, o tamanho e as embalagens. Esses produtos foram largamente comercializados por uma grande rede dessas lojas, a qual vem liderando as vendas nessa época do ano. Em abril, o peso desse segmento no total do varejo foi de apenas 2%, o que amenizou em 0,8% o resultado de -6,7% apurado pela pesquisa. O indicador acumulado dos últimos 12 meses -46,6% aponta esse ramo do varejo como sendo o mais fortemente atingido pelas dificuldades defrontadas pelo comércio varejista, conseqüência da grave crise que abateu-se sobre o setor, principalmente no decorrer do ano de 1999.

Ao desagregar-se a estrutura do ramo por grupo de produtos, observa-se que esse desempenho positivo foi influenciado pelo acréscimo da demanda nas seções de *alimentos* (42,0%), *consumo residencial* (35,0%) e *artigos de uso pessoal* (30,2%), enquanto que a demanda por *outros artigos* retraiu-se em 5,1%.

Em abril, pelo segundo mês neste ano, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* registraram comportamento ascendente (8,5%). Essa taxa reduziu para 4,9% o recuo nas vendas no acumulado dos meses jan-abr00/jan-abr99. As quedas gradativas nas taxas de juros, praticadas pelas instituições financeiras ligadas às revendedoras, as concessões de bônus e descontos nos preços dos automóveis e o aumento dos prazos de financiamentos foram fatores decisivos para elevar nesse mês o faturamento real dessas empresas. Segundo considerações de representantes da indústria automotiva, o setor amargou nos dois últimos anos as mais acentuadas reduções nas vendas. A retração da demanda desses bens de consumo durável foi preponderante para que o ramo apresentasse queda generalizada no faturamento real nos demais períodos analisados. Os indicadores revelaram que na relação abr00/abr99 essa queda foi de 10,2% e 18,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas agruras têm origens na perda do poder aquisitivo dos consumidores, no elevado preço do "carro zero," o qual não é nada atraente para os potenciais compradores. Apesar das concessionárias disporem de grandes estoques de automóveis novos, estes já tiveram, neste ano, os seus preços majorados duas vezes.

Quando desagregado por grupo de produtos constata-se que os consumidores vêm dando preferência pelo carro usado, devido ao preço ser mais acessível. As vendas destes elevaram-se 30,0% e as de *automóveis novos* 20,4%, enquanto que os *serviços de manutenção* declinaram 16,0% e *peças e acessórios* 7,5%.

O fato de o consumidor ter reduzido no mês de abril, ante março, as despesas com alimentos nos grandes supermercados contribuiu para elevar o faturamento real das *mercearias, açougues e assemelhados* em 4,7%. A maior demanda por produtos de primeira necessidade provocou uma reação positiva nesse segmento do varejo, fazendo com que no comparativo abr00/abr99, as vendas registrassem um acréscimo de 6,0%. Por outro lado, ainda continuaram negativos os indicadores do acumulado dos últimos 12 meses e o obtido na relação abr00/abr99, cujos percentuais foram respectivamente 4,8% e 1,6%. O acréscimo no faturamento real dessas empresas no mês deveu-se ao fato de esses estabelecimentos comercializarem basicamente alimentos, os quais tiveram a demanda ampliada na Páscoa.

As vendas do segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentaram no mês em análise crescimento de 1,2% em relação ao mês de março. A desvalorização cambial, em janeiro de 1999, dificultou as importações dos aparelhos eletroeletrônicos, largamente comercializados em anos anteriores, o que propiciou modesto desempenho na produção interna desses bens. A análise dos demais indicadores revela que no comparativo do período abr00/abr99 as vendas do setor tiveram incremento da ordem de 9,2%. Como no segmento de automóveis, esse opera basicamente com vendas a crédito. As altas taxas de juros cobradas pelas financeiras, assim como os elevados níveis de inadimplência contribuíram para o fraco desempenho do setor, nos últimos anos. As quedas no faturamento real das empresas que operam nesse ramo de bens duráveis podem ser comprovadas pelo indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja retração nas vendas foi da ordem de 10,9%.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou em abril, face o mês de março, crescimento de 1,0%. Essa taxa indica um ligeiro acréscimo no número de contratações de empregados, após meses consecutivos de estabilidade do desemprego.

Na análise do conjunto dos 10 ramos pesquisados, registraram-se em abril modestas taxas de expansão na oferta de vagas nos seguintes ramos varejistas: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,6%), *super e hipermercados* (1,1%), *material de construção* (0,6%), *mercearias, açougues e assemelhados* (0,5%) e *móveis e eletrodomésticos* (0,2%). Apesar de o segmento de *lojas de departamento* apresentar o resultado mais expressivo no mês, no que se refere a faturamento real, esse não provocou nenhuma alteração no nível de admissão de pessoal, permanecendo o mesmo estabilizado.

Os maiores números de dispensas de empregados no período abr/mar/00 ocorreram nos estabelecimentos do ramo de *vestuários, calçados e tecidos* (-1,6%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,0%), *outros artigos de uso pessoal* (-0,6%), e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,4%).

Os indicadores, tanto do período abr00\abr99 como do acumulado dos últimos 12 meses, cujos percentuais foram respectivamente -4,3% e -4,2%, retratam o que vem acontecendo com o emprego no comércio varejista da RMS, nos últimos anos. A queda do nível da atividade econômica tem resultado na eliminação de diversos postos de trabalho.

Se consideradas as classes de pessoal ocupado, constata-se, como ocorrera no mês passado, que o grupo empregador que mais demitiu nesse mês continuou sendo o dos pequenos estabelecimentos, ou seja, os que absorvem até 9 empregados, cuja taxa atingiu -0,5%. Não houve nos demais redução no quadro de pessoal. Os estabelecimentos de grande porte, os que ocupam 50 ou mais pessoas, foram os que efetuaram o maior número de contratações (1,2%), o que pode ser explicado pelo fato de alguns desses estabelecimentos funcionarem ininterruptamente durante todo o mês. Mas o indicador acumulado dos últimos 12 meses revela que esse, ao lado dos que absorvem de 10 a 19 pessoas, foram os que mais demitiram no mês de abril, cujos percentuais foram respectivamente -6,8 % e -6,2%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em abril os gastos com salários e outras remunerações tiveram acréscimo de 1,5% em relação a março. Essa oneração na folha de pagamento das empresas pode ser explicada pelo fato de o comércio varejista ter efetuado esse mês contratações de pessoal, e também o pagamento dos encargos trabalhistas decorrentes das demissões ocorridas no período. Comportamento de declínio no montante dos salários pagos foi observado, também, tanto no comparativo do acumulado dos últimos 12 meses como no acumulado do 1º quadrimestre deste ano, sendo os percentuais respectivamente -5,0% e -3,3%.

Os mais expressivos acréscimos de despesas com salários e outras remunerações ocorreram nos segmentos de: *móveis e eletrodomésticos* (9,7%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (7,3%) e *material de construção* (4,2%). Houve queda nos dispêndios com pessoal apenas nos estabelecimentos de grande porte: *super e hipermercados* (-1,7%) e *lojas de departamento* (-0,6%). O indicador acumulado dos últimos 12 meses revela que este último segmento liderou o declínio na folha de pagamentos, cujo percentual atingiu -32,%, seguido de *outros artigos de uso pessoal* (-19,8%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,8%) e *móveis e eletrodomésticos* (-9,0%).

Quando se analisa as despesas em estabelecimentos, por classes de pessoal, com o pessoal que ocupa de 10 a 20 empregados (7,1%). Os estabelecimentos que absorvem até 9 empregados representam 0,0% para os estabelecimentos de grande porte. O indicador acumulado dos últimos 12 meses mostrou que dos assalariados deram-se nos estratos que ocupam até 9 empregados, cujas taxas foram respectivamente 0,0%, 0,0% e 0,0%. Foram os que mais extinguiram postos de trabalho.

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPRESAS	
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)
COMERCIO VAREJISTA	-6,65	-0,98	0,89	-2,76	0,09	-4,28
POR ATIVIDADE						
SUPER E HIPERMERCADOS	-0,26	3,53	-1,91	-2,52	1,06	-3,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	4,65	5,92	-1,62	-4,80	0,54	5,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	31,03	14,52	-28,30	-46,55	0,00	-21,78
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-6,92	-4,75	2,55	7,19	-0,44	-1,89
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,74	-1,09	0,73	4,97	-1,58	-9,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-55,68	-27,85	35,57	36,37	-0,63	-4,98
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	1,24	9,21	0,14	-10,92	0,15	-9,08
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,51	-10,16	-4,93	-18,09	-0,99	-8,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,05	8,33	10,80	10,25	1,61	-5,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-14,51	-11,16	-2,01	-0,66	0,62	1,71
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO						
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-18,88	-1,04	11,04	7,31	-0,52	-2,73
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-7,81	-25,28	-15,80	-8,88	0,11	-4,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-0,34	4,12	6,43	3,19	0,61	0,96
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	1,54	4,81	-0,93	-6,54	1,24	-5,60
POR GRUPO DE PRODUTOS						
ALIMENTOS	1,37	-1,99	-5,00	-5,44		
CONSUMO PESSOAL	-35,91	-12,12	18,85	15,90		
CONSUMO RESIDENCIAL	2,63	11,59	-2,28	-6,05		
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,51	-10,16	-4,93	-18,09		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,05	8,33	10,80	10,25		
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-14,51	-11,16	-2,01	-0,66		

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	AN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	BR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	109,74	97,58	93,35	111,48	96,61	99,02	104,20	101,50	100,89	97,09	96,90	97,24
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,69	105,36	99,74	99,96	95,63	103,53	96,71	96,33	98,09	97,43	96,77	97,48
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	91,01	105,94	104,65	94,89	95,54	105,92	96,21	95,98	98,38	93,35	94,05	95,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,46	88,36	131,03	69,43	57,56	114,52	64,76	62,38	71,70	51,37	50,12	53,45
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,99	101,65	93,08	110,61	96,78	95,25	109,65	105,03	102,55	108,98	107,94	107,19
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	112,11	95,86	94,26	105,75	96,10	98,91	104,19	101,32	100,73	107,35	106,00	104,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	218,02	77,86	44,32	181,62	162,80	72,15	153,82	156,83	135,57	145,74	146,31	136,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,10	94,59	101,24	109,75	89,06	109,21	102,04	97,55	100,14	85,16	86,45	89,08
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,20	92,18	108,51	134,33	74,95	89,84	113,11	97,05	95,07	81,86	81,30	81,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,44	106,73	96,95	115,78	108,46	108,33	113,44	111,66	110,80	109,92	110,09	110,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,48	93,39	85,49	113,81	90,61	88,84	106,43	100,82	97,99	100,09	99,78	99,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	117,98	95,38	81,12	125,80	110,46	98,96	117,35	114,91	111,04	107,03	107,54	107,31
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	109,55	88,25	92,19	88,01	82,66	74,72	89,82	87,43	84,20	95,22	94,05	91,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,97	93,88	99,66	116,42	96,04	104,12	113,36	107,18	106,43	101,85	102,25	103,19
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,48	102,32	101,54	105,89	93,39	104,81	99,33	97,21	99,07	92,72	92,35	93,46
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	100,89	104,31	101,37	96,42	93,07	98,01	94,49	94,00	95,00	94,29	94,07	94,56
CONSUMO PESSOAL	158,86	85,44	64,09	146,71	128,57	87,88	129,01	128,86	118,85	119,23	119,42	115,90
CONSUMO RESIDENCIAL	90,98	102,56	102,63	98,70	90,37	111,59	95,57	93,80	97,72	92,24	92,00	93,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,20	92,18	108,51	134,33	74,95	89,84	113,11	97,05	95,07	81,86	81,30	81,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,44	106,73	96,95	115,78	108,46	108,33	113,44	111,66	110,80	109,92	110,09	110,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,48	93,39	85,49	113,81	90,61	88,84	106,43	100,82	97,99	100,09	99,78	99,34

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	BR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,34	98,41	100,09	96,20	94,48	95,72	96,51	95,83	95,80	94,10	94,19	94,29
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,93	97,71	101,06	98,44	93,41	96,21	99,39	97,35	97,07	97,79	97,38	97,34
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,37	99,67	100,54	115,29	108,54	105,56	115,09	112,83	110,92	107,15	107,46	107,17
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	101,00	99,34	100,00	76,51	77,26	78,22	75,98	76,40	76,85	74,93	74,38	74,12
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,67	99,18	99,56	96,51	101,75	98,11	97,68	98,99	98,77	95,68	98,16	98,44
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,53	96,27	98,42	90,68	88,84	90,55	90,89	90,22	90,30	91,55	90,88	90,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,18	99,30	99,37	87,67	92,18	95,02	88,10	89,41	90,73	81,29	81,99	83,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,24	97,46	100,15	90,95	89,70	90,92	91,37	90,82	90,84	83,66	85,72	87,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,82	99,00	99,01	91,95	93,73	91,39	92,48	92,89	92,52	87,21	87,79	87,94
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,77	97,92	101,61	93,34	90,65	94,10	91,02	90,90	91,68	92,47	91,69	91,34
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,67	100,60	100,62	98,31	98,20	101,71	98,46	98,37	99,19	102,57	101,95	101,96
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,19	97,82	99,48	100,05	97,55	97,27	100,05	99,22	98,73	96,03	96,42	96,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,72	100,22	100,11	90,81	93,48	95,37	93,04	93,19	93,72	94,08	93,88	93,84
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,73	99,63	100,61	98,35	98,82	100,96	96,99	97,59	98,42	93,52	93,97	94,58
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,25	98,88	101,24	94,40	91,92	94,40	94,87	93,87	94,01	93,48	93,20	93,21

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/00	MAR/00	ABR/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	JAN-FEV	AN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	BR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,68	97,45	101,52	98,57	97,18	98,53	95,53	96,07	96,67	94,90	94,96	95,03
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,42	99,72	98,30	104,63	107,34	96,42	101,66	103,47	101,65	95,18	96,40	96,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,23	100,60	101,36	106,18	103,77	105,01	103,86	103,83	104,13	102,30	101,97	101,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,57	95,07	99,41	78,79	76,65	78,43	69,25	71,53	73,12	68,16	67,94	67,98
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,96	94,33	107,28	100,33	97,53	99,21	99,56	98,89	98,97	103,82	103,67	103,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,96	94,80	101,86	97,79	91,67	99,80	93,05	92,60	94,28	97,02	96,08	95,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	109,43	91,89	100,54	89,67	89,56	96,09	87,19	87,94	89,82	79,44	79,31	80,24
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	86,27	93,72	109,71	91,27	89,06	100,62	92,91	91,71	93,78	87,76	88,88	90,86
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,70	98,23	100,85	92,06	93,56	89,38	87,60	89,47	89,45	84,67	85,35	85,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,99	99,83	99,75	100,39	99,89	101,99	97,83	98,51	99,35	98,85	98,38	98,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,46	100,16	104,22	99,12	97,53	103,87	97,72	97,66	99,18	108,32	107,28	106,70
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,02	97,74	101,60	96,99	96,11	101,18	94,91	95,30	96,71	98,40	97,90	97,93
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,49	94,49	107,08	99,01	85,91	96,75	95,71	92,35	93,43	93,79	92,56	92,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,46	97,40	99,61	102,83	100,22	104,08	98,93	99,35	100,47	97,16	97,46	98,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,40	100,49	100,02	98,34	101,49	95,31	96,10	97,82	97,18	91,74	92,57	92,59

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,74
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,76
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	107,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,41
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	69,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,07
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,04
CONSUMO PESSOAL	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	96,21
CONSUMO RESIDENCIAL	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,41

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,04
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,07
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	73,82
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,44
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,22
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	88,22

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00
COMERCIO VAREJISTA	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,84
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,89
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,08
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,92
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	101,82
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,86

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO